

Discussão em Nova Iorque

Nova Iorque — Uma delegação brasileira chefiada pelo diretor do Banco Central para a dívida externa, Antônio Selgas, discutiu ontem com o Comitê de Bancos Credores a documentação e outros aspectos do pacote de refinanciamento de 31 bilhões de dólares da dívida externa brasileira acertado em março.

Um banqueiro revelou que foram discutidos durante todo o dia a documentação dos bancos, a forma como muitos dos 700 bancos credores do Brasil aprovaram o pacote e "como encorajar os demais a participar".

O Brasil e o Comitê de Bancos acertaram em 2 de março um acordo para a reestruturação de 6 bilhões de dólares da dívida vencida em 1985, a rolagem da dívida de 9 bilhões

500 milhões de dólares de 1986 e a extensão de linhas de crédito interbancário e de comércio de 15 bilhões 500 milhões de dólares por mais um ano.

Fontes ligadas à reunião de ontem disseram ainda que foi discutido o problema da dívida externa dos bancos Comind, Maisonnave e Auxiliar, que faliram. O Brasil, recusando-se a seguir a tradição, inicialmente afirmou que não garantia a dívida destes bancos, mas posteriormente pagou 25 por cento do débito aos credores.

O presidente do Banco Central, Fernão Bracher, disse numa recente reunião internacional em Phoenix que o Brasil está estudando um plano para garantir 60 por cento da dívida dos bancos que quebraram.